



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

**O IMPACTE SÓCIO-ECONÓMICO DA APLICAÇÃO
DO REG. 2080/92 NA BEIRA INTERIOR**

**CONTRIBUIÇÃO PARA O ESTUDO NOS CONCELHOS DE:
PENAMACOR, IDANHA-A-NOVA, CASTELO BRANCO
E VILA VELHA DE RÓDÃO**

ENG^a DE PRODUÇÃO FLORESTAL

Relatório do trabalho de Fim de Curso

Carlos Alberto da Silva Carrega



CASTELO BRANCO

1998

ÍNDICE GERAL

1. INTRODUÇÃO.....	1
1.1 Objectivos.....	2
1.2 O REGULAMENTO (CEE) 2080/92	2
1.3 Metodologia.....	4
1.3.1 Elaboração do inquérito	5
1.3.2 Administração do inquérito	6
2. CARACTERIZAÇÃO DA ZONA DE ESTUDO.....	7
2.1 Localização geográfica	7
2.2 Caracterização climática	8
2.2.1 Temperatura.....	8
2.2.2 Precipitação	9
2.2.3 Insolação.....	10
2.2.4 Humidade relativa	10
2.2.5 Vento.....	11
2.2.6 Evaporação	11
2.2.7 Geada	11
2.2.8 Outros factores climáticos	12
2.2.9 Súmula dos factores climáticos.....	13
2.3 Caracterização geológica	13
2.3.1 Concelho de Castelo Branco.....	13
2.3.2 Concelho de Idanha-a-Nova	14
2.3.3 Concelho de Penamacor	16
2.3.4 Concelho de Vila Velha de Ródão	16

2.4	Caracterização Morfológica.....	17
2.4.1	Altitude.....	17
2.4.2	Declives.....	18
2.5	Caracterização geral dos solos.....	19
2.5.1	Capacidade de uso do solo.....	19
2.6	Hidrografia.....	21
2.7	Considerações finais.....	23
3.	ANÁLISE SÓCIO - ECONÓMICA DA REGIÃO DA BEIRA INTERIOR SUL.....	25
3.1	A Beira Interior Sul no contexto da Região Centro e do País.....	25
3.2	População.....	27
3.2.1	População: Variação e Densidade.....	28
3.2.2	Estrutura etária da população.....	30
3.2.3	População Activa.....	31
3.3	Indústria Transformadora.....	33
3.4	Comércio e Serviços.....	34
3.5	Infraestruturas.....	35
3.5.1	Águas, esgotos e electricidade.....	35
3.5.2	Rede Rodoviária.....	36
3.5.3	Saúde.....	37
3.5.4	Educação.....	37
3.6	Caracterização do sector primário.....	38
3.6.1	População activa agrícola.....	39
3.6.2	Instrução.....	39
3.6.3	Idade da população agrícola familiar.....	40
3.6.4	Tempo dedicado ao trabalho agrícola.....	41
3.6.5	Mão-de-obra agrícola não familiar.....	43
3.6.6	Origem do rendimento.....	44

3.6.7 Ocupação da área.....	45
3.6.7.1 Área florestal.....	46
3.6.7.2 Área agrícola.....	47
3.6.8 Efectivos pecuários.....	48
3.6.9 Estrutura das explorações agrícolas.....	49
3.6.9.1 Dimensão das explorações.....	49
3.6.9.2 Forma de exploração da terra.....	50
3.6.9.3 Fragmentação da exploração.....	51
3.7 Considerações finais.....	52
4. DESCRIÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS.....	54
4.1 Caracterização do total de projectos aprovados e executados, nas campanhas I e II	54
4.1.1 Natureza do beneficiário.....	56
4.1.2 Número de projectos admitidos.....	57
4.1.3 Estrutura das explorações.....	59
4.1.4 Espécies contempladas nos projectos.....	60
4.1.5 Residência dos proponentes.....	62
4.2 Análise dos dados, recolhidos dos inquéritos administrados.....	62
4.2.1 Caracterização dos titulares dos projectos e das suas explorações.....	63
4.2.1.1 Idade.....	64
4.2.1.2 Habilitações literárias.....	65
4.2.1.3 Caracterização da exploração.....	66
4.2.1.4 Motivos da candidatura.....	69
4.2.1.5 Característica das explorações vizinhas.....	71
4.2.2 Alterações nas explorações e nos rendimentos.....	72
4.2.2.1 Número de efectivos pecuários.....	72
4.2.2.2 A área de cultivo.....	73
4.2.2.3 Rendimentos provenientes da exploração.....	74
4.2.2.4 Alterações que ocorreram na mão-de-obra.....	75

4.2.2.5 Alteração do tempo que o chefe da exploração dedica à mesma	77
4.2.2.6 Alterações ocorridas no parque de máquinas	80
4.2.3 Observações.....	80
4.3 Considerações finais	81
5. CONCLUSÕES.....	83
Bibliografia.....	85
ANEXOS.....	87

RESUMO

Com a integração de Portugal na Comunidade Económica Europeia, surgiram vários programas, disponibilizando fundos Europeus para o desenvolvimento de Portugal, entre os quais, o Reg. (CEE) 2080/92, responsável pela atribuição de “ajudas às medidas florestais na agricultura” (D.L. n.º 31/94).

Deste modo, a Direcção Regional de Agricultura da Beira Interior, sentindo a necessidade de acompanhar este desenvolvimento incentivou a elaboração de um estudo, sobre o impacte socioeconómico consequente à aplicação do Reg. (CEE) 2080/92, na Beira Interior Sul.

Sendo o Reg. (CEE) 2080/92, um programa Comunitário que prevê ajudas financeiras, para a arborização de terrenos agrícolas, pretende-se então, com este trabalho, caracterizar a Beira Interior Sul incluída no âmbito de aplicação deste programa, e descrever as principais consequências pela aplicação do mesmo.

Para o efeito, foi desenvolvido um trabalho de recolha e análise de dados estatísticos caracterizadores da Beira Interior Sul e, posteriormente elaboradas entrevistas a um terço dos indivíduos, que actualmente usufruem dos benefícios do Reg. (CEE) 2080/92, a que se propuseram em 1994 e 1995, precisamente os dois primeiros anos de aplicação do Regulamento.

Após a compilação de toda a informação, e em conclusão o desenvolvimento da Beira Interior Sul será conseguido, através da associação entre os proprietários agrícolas e florestais e da melhor valorização dos produtos.